

TAÇA DA MADEIRA DOWNHILL DHI 2017

REGULAMENTO PARTICULAR

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça da Madeira de DHI é propriedade exclusiva da UVP/Federação Portuguesa de Ciclismo.
- 1.2. A Taça da Madeira disputa-se em conformidade com os Regulamentos da UCI, da UVP/FPC e com o presente regulamento, sendo o colégio de comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça da Madeira DHI 2017 é composta por 4 etapas conforme calendário disponível no web *site* da Associação de Ciclismo da Madeira em www.acmadeira.pt

2. CATEGORIAS DA TAÇA DA MADEIRA

2.1. Categorias / Idades

Categoria	Idades
Masculinos	
Cadetes	15/16 anos
Juniores	17/18 anos
Elites	≥ 19 anos
Masters 30	30/39 anos
Masters 40	40/49 anos
Masters 50	+50 anos
Femininos	
Cadetes	15/16 anos
Elites	≥ 17 anos

2.2. Promoção

A classe “Promoção” (atletas não federados), é da exclusiva responsabilidade do organizador. A idade mínima para a participação é de 19 anos à data do evento.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições devem ser efetuadas diretamente através do sistema de inscrições on-line disponibilizado no *web site* da Associação de Ciclismo da Madeira (www.acmadeira.pt) até às 24 horas da quarta-feira anterior à realização da prova.

3.1.1. Os participantes não federados (promoção) podem inscrever-se diretamente no organizador, se este dispuser de meios para tal.

3.1.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€ por atleta e só poderão ser aceites até às 12:30 horas de Sábado.

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das inscrições e a verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos frontais/dorsais e pagamento de taxas de inscrição, decorrem no secretariado da prova e só podem ser realizadas antes do início dos Treinos Oficiais do respetivo Bloco.

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos realiza-se no dia da prova após o secretariado, no local indicado nas particularidades de cada prova.

4. TAXAS

4.1. A taxa de inscrição em cada prova da Taça de Portugal de DHI para todas categorias de competição para atletas filiados na UVP-FPC é de 10€.

4.1.1. A taxa de inscrição para corredores filiados noutras federações consta da seguinte tabela:

Atletas Federadas na UVP-FPC 10€	Cicloturistas (CPT) 20€	Atletas Não Federados na UVP-FPC 30€
--	----------------------------	--

4.1.2. A taxa de inscrição em cada prova da Taça da Madeira de DHI para "Promoção" é de 30€;

5. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 5.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta.
- 5.2. A atribuição dos frontais/dorsais aos atletas deve seguir a ordem e regras da grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.3. A atribuição de frontais/dorsais na primeira prova da Taça da Madeira será em função da classificação final da Taça da Madeira DHI do ano transato;
 - 5.3.1. Aos atletas inscritos pela primeira vez, em cada categoria, será atribuído pelo organizador um número pela ordem de inscrição, respeitando a grelha de atribuição de números por categoria;
- 5.4. A atribuição de um novo frontal/dorsal por substituição implica o pagamento de **10€**. Os frontais/dorsais são substituídos por outros com o mesmo número que tinha sido atribuído inicialmente ao corredor.
 - 5.4.1. Se tal não for possível, o organizador providenciará um novo nº de acordo com a sequência atribuída e respeitando a cor da categoria.

6. DESENROLAR DA PROVA

- 6.1. As provas da Taça da Madeira DHI seguem o **Sistema de Manga Única**.
 - 6.1.1. **O sistema de manga única** disputa-se da seguinte forma:
 - 6.1.1.1. Uma primeira descida qualificativa obrigatória, designada de **manga de qualificação**, que atribuirá a ordem de saída (em função dos tempos realizados por cada corredor), para a **manga de final**.
 - 6.1.1.2. Na manga de final, o corredor mais rápido de cada categoria será declarado vencedor.
 - 6.1.2. Todos os corredores deverão apresentar-se na pré-grelha de partida no mínimo 3 minutos antes do seu tempo de saída;

6.1.3. A ordem de partida para a manga de qualificação será estabelecida para cada categoria na ordem inversa da seguinte forma:

1º Ranking UCI atual

2º Classificação geral individual atual da Taça da Madeira de DHI.

3º Os restantes por ordem de inscrição

6.1.3.1. Na primeira prova do ano, será considerada a Classificação da Taça da Madeira DHI do ano transato.

6.1.4. A ordem de partida para a **manga final** é determinada por categoria e pela ordem inversa dos tempos obtidos na manga de qualificação.

6.1.5. Ordem de saída por categorias (manga de qualificação e manga de final):

Femininas
Master 50
Master 40
Cadetes
Master 30
Júniors
Elites

6.1.6. O organizador deve prever os horários da prova para que todos os atletas realizem a manga final.

6.1.7. De modo a garantir o bom funcionamento e segurança da prova, o Colégio de Comissários juntamente com o organizador, podem estabelecer um número máximo de atletas apurados para a manga de final.

6.1.8. Os corredores Top 20 Elites do ranking UCI e Top 20 Elites e Top 5 das restantes categorias do ranking da Taça da Madeira encontram-se protegidos. Têm que realizar obrigatoriamente a manga de qualificação e qualificam-se automaticamente para a manga de final, independentemente do resultado obtido na manga de qualificação.

6.1.9. Na manga de final, os corredores protegidos que não tenham sido classificados no top 20 de Elites e top 5 das restantes categorias, partem imediatamente antes dos 20 melhores Elites e 5 melhores (de cada categoria), da manga de qualificação.

6.1.10. A “Promoção” realiza a primeira e segunda manga antes das categorias de competição e não se pode misturar com estas.

6.2. Características do percurso

6.2.1. Os percursos existentes devem sofrer, com devida antecedência, as alterações necessárias para o desenvolvimento do DHI e normal funcionamento das provas;

6.2.2. Na semana da realização da prova não é permitido treinar no local;

6.3. Programa

8:30 – 10:00 Confirmação de inscrições

9:00 – 11:00 Treinos obrigatórios (Após confirmação da inscrição e apenas para atletas com o respetivo frontal)

11:30 Manga de qualificação

13:00 Final

14:00 Entrega de prémios

Nota: O horário poderá sofrer alterações

6.3.1. Os horários podem sofrer alteração em função do número de inscrições em cada categoria e de acordo com as particularidades de cada prova.

7. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA DA MADEIRA DHI

7.1. Classificação Individual

Será efetuada uma classificação por categorias em cada prova, definida em função dos tempos obtidos na manga final.

7.1.1. Se por circunstâncias imprevistas, não for possível realizar a manga final, os resultados finais da prova serão determinados pela manga de qualificação.

7.1.2. Atribuição de pontos por prova para a Taça Da Madeira DHI.

Em cada prova serão atribuídos os pontos conquistados na manga de qualificação e manga final, segundo a seguinte tabela:



Masculino						Femininos		
Posição	Final	Manga Qualificação	Posição	Final	Manga Qualificação	Posição	Final	Manga Qualificação
1º	200	50	21º	30	-	1º	200	50
2º	150	40	22º	28	-	2º	160	40
3º	120	30	23º	26	-	3º	140	30
4º	100	25	24º	24	-	4º	125	25
5º	95	22	25º	22	-	5º	110	20
6º	90	20	26º	20	-	6º	95	16
7º	85	18	27º	18	-	7º	80	14
8º	80	17	28º	16	-	8º	70	12
9º	75	16	29º	14	-	9º	60	10
10º	70	15	30º	12	-	10º	55	5
11º	65	14	31º	10	-	11º	50	-
12º	60	13	32º	9	-	12º	45	-
13º	55	12	33º	8	-	13º	40	-
14º	50	11	34º	7	-	14º	35	-
15º	45	10	35º	6	-	15º	30	-
16º	40	9	36º	5	-	16º	25	-
17º	38	8	37º	4	-	17º	20	-
18º	36	7	38º	3	-	18º	15	-
19º	34	6	39º	2	-	19º	10	-
20º	32	5	40º	1	-	20º	5	-

- 7.1.3. Aos atletas que por imposição do colégio de comissários não se qualificarem na **manga final**, serão atribuídos somente os pontos (tabela manga final) correspondentes á classificação atingida na manga de qualificação.
- 7.1.4. Se por circunstâncias imprevisíveis, não for possível realizar a manga final, para efeitos de Taça da Madeira DHI, serão considerados apenas os pontos da tabela manga de qualificação.
- 7.1.4.1. Nas provas internacionais, os pontos UCI serão atribuídos de acordo com a classificação geral de tempos entre Juniores e Elites, exclusivamente.

7.2. Classificação geral individual

- 7.2.1. A Classificação final individual da Taça da Madeira DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto dos quatro melhores resultados nas 4 provas que compõem a Taça da Madeira.
- 7.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça da Madeira, os corredores serão desempatados em função do maior número de primeiros lugares, segundos e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

7.3. Classificação por equipas por prova

- 7.3.1. Haverá uma classificação por equipas por prova;
- 7.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos três melhores resultados obtidos numa ou mais categorias;
- 7.3.3. Para a Classificação por Equipas contarão apenas as categorias em que participem no mínimo três (3) corredores.

7.3.4. Pontuação atribuída para a classificação por equipas:

<i>Classificação</i>	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º
<i>Pontos</i>	40	35	30	26	22	20	18	16	14	12	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1

7.3.5. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto, ou seja, caso uma equipa tenha um 1º lugar em Elites masculinos e outra em Juniores masculinos, beneficia a equipa com o 1º lugar em Elites;

7.3.6. Hierarquia estabelecida para todas as categorias incluídas no “Critério do Escalão mais Alto”:

1º	ELITES Masculinos
2º	JUNIORES Masculinos
3º	CADETES Masculinos
4º	ELITES Femininas
5º	MASTERS 30 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos
7º	MASTERS 50 Masculinos
8º	CADETES Femininas

7.4. **Classificação geral da Taça da Madeira por equipas**

7.4.1. A Classificação final coletiva da Taça da Madeira DHI será definida pelo somatório dos pontos obtidos no conjunto das quatro provas que compõem a Taça da Madeira.

7.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

8. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

8.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, 15 minutos após a chegada do último piloto, sendo obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados de cada categoria e das 3 primeiras equipas classificadas;

8.1.1. A falta de comparência por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar, implica a perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo situações previamente justificadas pelos atletas ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários;

8.1.2. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição e ou desportivos tipo ténis. É proibido o uso de chinelos;

8.1.3. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito, próximo do pódio (numa das laterais).

8.2. Atribuição de prémios pela Associação no final da Taça da Madeira

8.2.1. Classificação Individual: troféu para 3 primeiros classificados de cada categoria;

8.2.2. Classificação Coletiva: troféu para 3 primeiras equipas classificadas.

9. PROTECÇÕES DOWNHILL

9.1. Protecções obrigatórias para todas as provas e categorias:

- Capacete de protecção integral homologado e apertado é obrigatório. O capacete tem que estar equipado com **pala**.
- **Protecção dorsal, dos cotovelos e dos joelhos em material rígido;**
- Calças compridas e fabricadas em material resistente (não justas ao corpo), incluindo protecções do joelho e da tíbia. É permitido o uso de calções largos fabricados em material resistente desde que usado com protecções dos joelhos com superfície rígida;
- Camisola de manga comprida;
- Luvas integrais (que protejam os dedos);

9.2. Protecções veemente recomendada:

- Protecção da nuca e das cervicais;
- Protecção das tíbias e coxas;
- Protecção dos ombros em material rígido;
- Sapatinhas e ou ténis desportivos de sola rígida;

9.3. Todos os corredores que não disponham do equipamento de protecção obrigatório serão recusados à partida.

9.4. Todos os corredores deverão efetuar a totalidade do percurso com o seu equipamento de protecção regulamentar obrigatório sob pena de desqualificação.

9.5. É proibido o uso de equipamentos em Lycra.

UVP/FPC - ACM – BTT 2017